



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CENTRO EDUCACIONAL DONA AMÉRICA GUIMARÃES

Planaltina

2021



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	5
2. HISTÓRICO, CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO	8
2.1. Histórico	8
2.2. Caracterização Física	10
2.2.1. Horário de Funcionamento	10
2.2.2. Serviços Públicos que dispõe o CEDDAG	11
2.2.3. Dados de Identificação	11
3. FUNÇÃO SOCIAL	12
3.1. Nossa Missão	12
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	13
4.1. Fundamentos Epistemológicos	13
5. OBJETIVOS	14
5.1. Objetivos Gerais	14
5.2. Objetivos Específicos	15
6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	16
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
7.1. Ensino Fundamental e o Ciclo Para as Aprendizagens	20
7.2. Ensino Médio e a Semestralidade	21
7.3. EJA – Educação de Jovens e Adultos.....	23
7.4. Organização das Coordenações pedagógicas	23
7.5. Sala De Recursos Generalista -SRG.....	25
7.6. Serviço de Orientação Educacional Especializado – SOE	26
8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	35



8.1. Avaliação Formativa.....	36
8.2. Conselho de Classe	37
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
10. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	41
11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	48
12. PROJETOS ESTRUTURADORES DO CEDDAG	48
REFERÊNCIAS	49
ANEXOS	51



APRESENTAÇÃO

Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, a COVID 19, várias escolas tiveram que fechar as portas, no início da pandemia, não havia uma vacina e nem remédios para a cura dessa doença e, efetivamente, a melhor solução foi o isolamento social, e conseqüentemente a suspensão das atividades escolares presenciais. A educação é um direito inalienável e mesmo nesse contexto de pandemia causado pela COVID -19 permanece o compromisso do **Centro Educacional Dona América Guimarães** em assegurar integralmente o direito à educação de nossos estudantes. O cenário de emergência exigiu muitas intervenções e adaptações na nossa escola e todos os nossos esforços foram direcionados para planejar e efetivar a continuidade das aulas e por conseqüência a garantia das aprendizagens.

Para responder a esse contexto de calamidade pública, a escola no ano de 2020, considerando às orientações exaradas na Portaria nº 120, de maio de 2020 elaborou um plano de ação e criou emergencialmente o Comitê Local para o enfrentamento e operacionalização do retorno dos estudantes às atividades pedagógicas não presenciais e presenciais. Nesse contexto de excepcionalidade, o ensino passou a ser mediado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e pelo Material Impresso, essas alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo na educação dos estudantes e preservar o direito a educação.

A suspensão das aulas presenciais, não significou o afastamento dos estudantes da escola. O ensino foi remodelado e a escola a catalizadora de novas mudanças, frente a utilização das tecnologias.

De forma emergencial e com pouco tempo de planejamento e discussão (o que levaria meses em situação normal, professores e gestores escolares, público e privado, da educação básica a superior, tiveram que adaptar in real time (em tempo real) o currículo, atividades, conteúdos e aulas como um todo, que foram projetadas para uma experiência pessoal e presencial (mesmo que semipresencial), e transformá-las em um Ensino Remoto Emergencial totalmente experimental. Fazendo um recorte desse processo, podemos afirmar que nunca a educação foi tão inovadora. Foi a transformação digital mais rápida que se tem notícia num setor inteiro e ao mesmo tempo. (SINEPE/ ENSINO..., 2020, n.p.).



1. ELABORAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA

A elaboração, organização e sistematização do Proposta Pedagógica tem como objetivos principais refletir a proposta educacional da escola e resgatar a sua função social, a partir de diferentes reflexões sobre os aspectos pedagógicos que permeiam o cotidiano escolar. E essas reflexões envolvem o trabalho em conjunto de toda a comunidade escolar, investigando, refletindo e agindo sobre a sua realidade, isso proporciona as condições necessárias para se planejar e buscar os meios para que se alcancem os objetivos construídos em conjunto (LIBÂNEO, 2012).

Um dos fundamentos da Lei de Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é de que a participação ativa deve permear a elaboração do PP, considerando nesse aspecto que existe uma pluralidade de sujeitos sociais envolvidos, que a construção identitária da escola é resultado das colaborações de cada um desses sujeitos, que os mesmos influenciam e são influenciados nos espaços abertos ao debate e que a escola se apresenta como um espaço para que estes debates aconteçam e a partir daí sejam construídas as estratégias de enfrentamento para os desafios que se apresentam.

Nesse contexto a participação ativa de gestores, professores e todos os demais componentes da comunidade escolar na elaboração do PP é essencial, pois uma das funções da escola é proporcionar um conjunto de práticas pré-estabelecidas em consonância com as necessidades dos alunos. O ponto de partida é contribuir para que os alunos possam se apropriar dos múltiplos conteúdos sociais e culturais e estabelecer com esses conteúdos uma relação crítica e construtiva, para que isso efetivamente aconteça, é necessária uma construção identitária que considere as opiniões de todos os envolvidos no processo.

A PP de uma escola evidencia em sua história: o conjunto dos seus currículos, métodos, atores internos e externos, e considera ainda a realidade social dos atores envolvidos. Para Libâneo (2012, p. 56) “o PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar”.

A construção da PP é permeada por uma direção política e democrática, e não pode ser construído sem uma definição norteadora, sem um destino específico. Nesse aspecto consideramos a PP um projeto por ser o espaço onde se elabora, define e apresenta cronograma das ações concretas a serem executadas dentro de um determinado intervalo de tempo.



Consideramos como político por entender o papel da escola como espaço de formação que possa contribuir para a educação de indivíduos conscientes, críticos e responsáveis, capazes de entender o seu papel individual e coletivo na sociedade. E consideramos como pedagógico por estabelecer critérios objetivos, definir e organizar todos os projetos e processos educativos essenciais para que se estabeleça um processo de ensino e aprendizagem eficaz.

Essas reflexões subsidiaram a elaboração da PP do Centro Educacional Dona América Guimarães (CEDDAG), através da participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar, com o objetivo comum de nortear as ações da escola, e possibilitar também um exercício reflexivo sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Ressaltando que esse não é o processo final de elaboração da PP, afinal esse é um processo que deve estar sob constante colaboração, contribuição, reavaliação e intervenção. Como afirma Gadotti (1993, p.68), “o projeto pedagógico da escola é assim um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola”.

Essa PP é dividida em seções que facilitam a sua compreensão, porém ressaltamos que apesar de cada seção possuir um papel específico e distinto, todas buscam estar em consonância com os objetivos a serem alcançados no CEDDAG, portanto atuam em unicidade. A seguir cada uma dessas seções será brevemente apresentada:

- **Identificação da Escola e Apresentação Estrutural:** Essa seção tem por justificativa identificar os dados gerais da escola, bem como os responsáveis legais por cada divisão da estrutura diretiva e organizacional, elencar os espaços físicos e recursos disponíveis, e também os horários de funcionamento.
- **Contexto Histórico:** Essa seção discorre sobre a constituição histórica do CEDDAG, bem como sobre as características sociais, econômicas e culturais da comunidade. Entendendo que essa compreensão é essencial para que se possa construir uma educação efetivamente voltada para a cidadania, pois segundo Lima (2002, p. 71), “é a partir da compreensão da própria realidade que o indivíduo é capaz de internalizar valores que o permitam organizar e regular um contexto social em que se socializa e se é socializado”.
- **Princípios Norteadores da Prática Educativa:** O processo ensino e aprendizagem do CEDDAG, visando a construção de uma educação voltada para a cidadania, se baseia em três fundamentos centrais: fundamentos epistemológicos, didáticos-pedagógicos e éticos. O



trabalho baseado nesses fundamentos, segundo Gardner (1993), visa estimular um processo educativo onde os alunos possam utilizar o conhecimento aprofundando em cada disciplina, visando a resolução de problemas e finalização de tarefas que os mesmos encontraram na comunidade mais ampla, transcendendo o espaço escolar, para que isso aconteça deve haver estímulos à mistura singular das inteligências que cada aluno possui.

- **Missão e Objetivos Institucionais:** Evidencia-se aqui a missão e os objetivos gerais e específicos, elaborados sobre a necessidade de se formar cidadãos críticos, com valores éticos e morais sólidos e conhecedores do seu papel representativo na sociedade.
- **Organização do Trabalho Pedagógico:** Visa apresentar as modalidades de ensino ofertadas, público-alvo, distribuição das turmas e duração da proposta pedagógica. São critérios considerados para a construção dessa etapa, o acolhimento, a diversidade e individualidade, interação, autonomia, conhecimentos prévios, complexidade do objeto de conhecimento, organização do tempo e do espaço, bem como outros aspectos considerados essenciais nessa etapa. Nessa seção também são apresentados o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional.
- **Estratégias de Avaliação:** Nessa seção se apresentam as estratégias avaliativas, e como são recebidas e aplicadas as avaliações em larga escala, as avaliações específicas da rede, e o processo de avaliação institucional, bem como os processos internos de avaliação dos quais fazem parte a concepção de avaliação formativa, e o conselho de classe participativo como instrumento de avaliação e reflexão.
- **Organização Curricular:** Específica cada eixo escolar da Educação Básica atendido na escola, Ciclo, Semestralidade e Educação de Jovens e Adultos, bem como as organizações pedagógicas, avaliações, métodos de aprovação, recuperação, dependência e reprovação, bem como as metas e ações propostas para o ano letivo. Além do foco no trabalho, transferências e processo de desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- **Ação Administrativa:** Composta pelo plano de ação para a implementação da PP, envolvendo toda a estrutura necessária, tais como: objetivos, ações, metas indicadores, responsáveis, prazos e recursos. Tal plano se apresenta em consonância com o Plano Plurianual (PPA) em vigência. E concentra o planejamento e sua estrutura de aplicação dos



mecanismos de gestão pedagógica, dos recursos educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa.

- **Propostas de Projetos:** Essa seção concentra os projetos estruturadores que são indicados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e também os projetos estruturadores elaborados, desenvolvidos e aplicados pelos próprios professores do CEDDAG, tais projetos visam promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem, propondo momentos e espaços diferentes de aprendizagem, propiciando socialização e interação com toda a comunidade escolar.

2. HISTÓRICO, CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO

2.1. Histórico

A escola está situada na cidade de Planaltina, no Bairro Arapoanga, Região Administrativa VI do Distrito Federal. O Centro Educacional Dona América Guimarães atende a comunidade local desde o dia 19 de agosto de 2009. Por compreender que a sua localização favorece a recepção de muitos alunos oriundos de classes economicamente menos favorecidas, a escola busca desenvolver seus trabalhos a partir de uma visão acolhedora, buscando ofertar possibilidades que permitam a construção coletiva de uma nova realidade, considerando os aspectos relevantes do dia a dia dos alunos, com a participação ativa dos pais e funcionários, envolvendo assim toda a comunidade escolar.

A escola se situa em uma comunidade com histórico de violência e marginalidade, o que fomenta o envolvimento de jovens com pequenos crimes e conseqüentemente uma escalada no comportamento criminal violento, o que implica a necessidade de um trabalho mais enérgico a fim de oferecer uma educação que seja capaz de romper com esses aspectos quando o aluno ingressa na escola. Entendemos que esse trabalho só é possível a partir da atuação conjunta entre família, a escola e a sociedade, por isso o **Centro Educacional Dona América Guimarães** incentiva a participação familiar no trabalho pedagógico em geral, através de reuniões, palestras, eventos, festas envolvendo a comunidade, buscando manter canais abertos de sugestões e discussões que enriquecem o debate e isso permite a condução de um trabalho em consonância com as necessidades e peculiaridades dos alunos, entendendo seu contexto, bem como os grupos sociais onde os mesmos se encontram.



A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Atualmente a escola conta com um serviço direcionado para construir essas pontes entre família e escola, que é o Serviço de Orientação Educacional (SOE), composto por uma equipe qualificada e com preparo especial para acompanhar com atenção a vida escolar do aluno, buscando oferecer as soluções mais adequadas para problemas relacionados com problemas disciplinares, dificuldades no processo ensino-aprendizagem, gerenciamento de questões ligadas aos relacionamentos interpessoais e orientação e encaminhamento para problemas intrapessoais, além de direcionamento relacionado às escolhas pessoais e profissionais.

Possui o Regimento aprovado pelo Conselho Escolar conforme o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e vigente nos 03 (três) períodos: matutino, vespertino e noturno.

Alguns projetos são realizados de acordo com o calendário previsto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e organizados a cada início de ano letivo, dentre os quais se destacam: Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Educação Para a Vida, Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF, Dia Nacional da Consciência Negra; Prova Brasil; Olimpíada de Matemática;

Outros projetos são elaborados e coordenados pelos próprios professores, os quais serão apresentados detalhadamente na seção projetos estruturadores, são projetos em consonância com a realidade da escola e refletem as necessidades educacionais levantadas em discussões promovidas nas coordenações pedagógicas. A escola estabelece ainda importantes parcerias com instituições públicas de saúde, segurança, ensino e pesquisa, objetivando a integração escola/comunidade e a corresponsabilidade dos diferentes atores sociais com o processo educativo.



2.2. Caracterização Física

A Unidade Escolar possui uma infraestrutura regular, é murada, e bem iluminada e as salas de aulas necessitam de adequação, pois são abafadas e, alunos e professores sofrem com a ação do sol durante as aulas. Necessitando também da construção de uma área coberta para recreação, reuniões e atividades extraclasse, além da necessidade de construção de uma quadra coberta para as aulas de Educação Física. Para o bom funcionamento destas instalações a escola conta com uma equipe composta por aproximadamente 25 funcionários terceirizados

ESPAÇOS FÍSICOS DISPONÍVEIS	RECURSOS DISPONÍVEIS
Secretaria	✓ TVs 29'
Sala da Direção	✓ Aparelhos de som diversos
Cozinha	✓ Duplicadores
Depósito de Gêneros	✓ Computadores
Sala dos Professores	✓ Materiais pedagógicos diversos: (papéis diversos, régua, compassos, transferidores, tintas guaches, pincéis: pelo, atômico e marcadores para quadro branco, lápis de cores, tesouras diversas, barbantes, colas diversas entre outros.)
Sala de Serviço da Orientação Educacional - SOE	✓ Microfone com e sem fio
Sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA.	✓ Caixa amplificadora de som
Sala de Recursos Generalista -SRG	✓ Globos terrestres
Sala de Coordenação	✓ Projetores
Sala para Reprografia	✓ Mapas diversos
Sala dos Coordenadores	✓ Dicionários: português, inglês e espanhol.
Sala de Leitura	✓ Livros didáticos e paradidáticos
Sala de Informática	✓ 16 Câmeras na parte externa
Sala dos Servidores	✓ Materiais esportivos: bolas diversas, cones, cordas, colchonetes, bambolês, coletes esportivos, bombas para encher bolas, petecas, redes esportivas entre outros.
Banheiros dos (as) Professores (as)	
Banheiros para Pessoas com Necessidades Especiais: Masculino e Feminino.	
Quadra Poliesportiva	
Estacionamentos: Internos e Externos	
Guarita da Segurança	

2.2.1. Horário de Funcionamento

- Matutino - 7h15 à 12h15
- Vespertino - 13h00 às 18h00
- Noturno - 19h00 às 23h00



2.2.2. Serviços Públicos que dispõe o CEDDAG

- Sistema de abastecimento de água e da rede de esgoto: CAESB;
- Sistema de coleta de lixo;
- Sistema de iluminação: NEO ENERGIA -CEB;
- Sistema de internet banda larga VIVO;

2.2.3. Dados de Identificação

CENTRO EDUCACIONAL DONA AMÉRICA GUIMARÃES	
ENDEREÇO	Quadra 10K, Conjunto C, Área Especial, Arapoangas, Planaltina-DF.
E-MAIL	ceddagplanaltina2015@gmail.com
TELEFONE	(61) 3029 - 3034
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL	Ibaneis Rocha Barros Junior
ÓRGÃO MANTENEDOR	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	Leandro Cruz Fróes da Silva
DIRETOR	Robison Lopes de Oliveira
VICE - DIRETORA	Dayanne Ferreira Costa
SUPERVISORES PEDAGÓGICOS	✓ Edinalva Vitorino dos Santos Pinheiro – Diurno ✓ Thiago Rodrigues Silva – Diurno ✓ Helder Fayad Generoso – Noturno
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	✓ João Tadeu Maia Júnior ✓ Maria Gorete da S. Lima ✓ Valdete Vítor Dias
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	João Batista de Jesus
AUXILIARES ADMISTRATIVOS	Aline Karen Sousa Araújo
SECRETÁRIO ESCOLAR	Emanoel Farias Martins
AUXILIARES DE SECRETARIA	✓ Edilene Barbosa de Moraes Mira ✓ Sandra Maria Gomes de Oliveira



3. FUNÇÃO SOCIAL

A mediação das aprendizagens pela internet ou material impresso, associado ao fechamento das escolas como medida de prevenção ao novo Coronavírus acendeu o debate sobre a função social da escola nesse contexto de pandemia. A escola precisa estimular a consolidação das aprendizagens, mas isso não se restringe apenas a mediação de conteúdo, a escola tem um papel social que vai muito além de ensinar. A suspensão das aulas presenciais escancarou a importância da: estrutura física e pedagógica; a alimentação escolar; as relações com os colegas e professores; e a relevância da assistência às famílias e estudantes.

Sem uma data para o retorno às atividades presenciais e diante desse contexto de excepcionalidade o **Centro Educacional Dona América Guimarães** empenhado em manter seu compromisso social e de se fazer presente na vida da comunidade viabiliza/viabilizou algumas ações para mitigar os prejuízos decorrentes da interrupção das aulas na Unidade de Escolar.

- Acolhimento das famílias e alunos escuta ativa e comunicação generosa;
- Assegurar a mediação do ensino através do AVA e das sequencias didáticas impressas;
- Criar e manter os canais de comunicação abertos para o atendimento das famílias e estudantes;
- Realização busca ativa, para identificar os alunos em situação de vulnerabilidade, infrequência, abandono e não realização de atividades;
- Encaminhamento dos alunos em situação de vulnerabilidade para as redes de assistência, como o CRAS;
- Doação de gêneros alimentícios e outros itens.

3.1. Nossa Missão

Desenvolver as competências que possibilitem autonomia na vida estudantil, social e profissional dos alunos, formando cidadãos críticos, éticos e participativos, capazes de solucionar situações-problemas e acompanhar a complexa evolução do mundo. Além disso, faz-se necessário proporcionar à comunidade escolar a construção de sua identidade, formando pessoas capazes de fomentar mudanças na sua comunidade.



4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola como instituição social deve possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, entendendo que lida com estudantes de perfil heterogêneo, bem como buscar a promoção da aprendizagem dos alunos, para isso é essencial que os objetivos da escola estejam alinhados com esse propósito, se valendo de estratégias como diversificação de seus tempos, bem como potencialização dos espaços disponíveis visando atender às necessidades formativas dos alunos.

Neste contexto, o Centro Educacional Dona América Guimarães busca construir junto com o aluno a aquisição de uma consciência crítica que lhe amplie a visão do mundo. Esta visão de mundo deverá dar-lhe condições de uma leitura interpretativa dos fatos sociais, das relações intra e interpessoais dos homens com a natureza. E essa construção deve ser construída a partir da realidade dos sujeitos envolvidos, buscando conectar saberes construídos historicamente e saberes construídos pela comunidade.

4.1. Fundamentos Epistemológicos

Os fundamentos epistemológicos que embasam essa proposta pedagógica envolvem os seguintes componentes essenciais:

- **Unicidade entre teoria e prática:** envolve a utilização de metodologias mais dinâmicas, relacionando teoria e prática através da objetividade do trabalho docente. Envolve a articulação entre conhecimento, síntese, aplicação prática, reflexão crítica e aplicação de conceitos;
- **Interdisciplinaridade:** implica fomentar a relação dialógica entre os métodos e conteúdos de diferentes disciplinas, através do estímulo ao diálogo entre os componentes do corpo docente, trabalho colaborativo, implica troca de experiências entre as diversas disciplinas e áreas do conhecimento, indo de encontro com as prerrogativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).
- **Contextualização:** contextualizar diz respeito à aproximação entre a origem do conhecimento e sua aplicação prática a partir de sua significação na vida do aluno. Considerando a contextualização social, cultural, histórica, política e econômica, implica



construir um sentido social e político aos conhecimentos didático-pedagógicos. A contextualização leva em consideração o cotidiano, a realidade e as experiências dos alunos, portanto requer sua participação efetiva como protagonista e interventor no processo de ensino-aprendizagem.

- **Flexibilização:** considera a possibilidade de flexibilização curricular de acordo com as necessidades da instituição, esse processo envolve mudanças na rigidez da estrutura curricular, estruturação das avaliações formativa e quantitativa, projetos e oficinas, respeitadas as legislações vigentes, mas considerando também a autonomia institucional.

Estes fundamentos compõem a concepção de educação que orientam a finalidade do **Centro Educacional Dona América Guimarães**, que é buscar a formação de cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, visando o bem-estar do homem, no plano pessoal e coletivo.

Para tanto, estes princípios orientam a busca por um processo educativo que vise desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade para análise e síntese, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade. Dessa forma o aluno convive com a possibilidade de se tornar um cidadão com aptidões e atitudes para colocar-se a serviço do bem comum, desenvolver seu espírito solidário, sentir o gosto pelo saber, disposto ao autoconhecimento, desenvolver a capacidade afetiva e elaborar uma visão inovadora.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivos Gerais

- Buscar uma organização escolar dinâmica e participativa, aplicando fórmulas alternativas que possibilitem uma melhor aprendizagem, quebrando o isolamento e a estrutura de aulas somente fechadas, ressignificando espaços e tempos;
- Promover a liderança escolar compartilhada por meio da participação como iguais, cada qual exercendo a sua função, é o objetivo maior deste projeto;
- Possibilitar um novo papel a escola e a equipe diretiva facilitando as reuniões, oferecendo informações, possibilitando a comunicação, valorizando o trabalho, delegando funções e tendo um papel-chave no desenvolvimento da comunidade, sobretudo como estimuladora e dinamizadora das medidas de transformação empreendidas;



- Garantir à comunidade escolar uma estrutura didático-pedagógica e administrativa que busque propiciar as melhores condições de atendimento, de acordo com a legislação vigente e as diretrizes pedagógicas do Distrito Federal, bem como a LDB, PCN's, Orientações Curriculares, Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Assegurar ao educando, a formação indispensável para o exercício da cidadania, levando-o a manifestação plena do seu potencial, de modo a ser capaz de se adaptar, com flexibilidade, às transformações e exigências para a vida em sociedade, para o mundo do trabalho e para sua subsequente vida acadêmica.

5.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar ambientes apropriados de apoio, valores, sentidos, responsabilidade e aceitação da aprendizagem que reforcem a autovalorização, o trabalho intelectual criativo e o comportamento responsável; Refletir os interesses e as capacidades dos aprendizes, estimulando os estudantes a aprenderem por iniciativa própria e de formas tão diversas quanto possíveis, dando a estes, tanto poder sobre seu ambiente de aprendizagem quanto sejam capazes de manejar;
- Contextualizar no currículo as experiências prévias dos alunos, possibilitando que os mesmos tenham papel de protagonistas no processo;
- Promover uma aprendizagem participativa e sempre vivencial e relevante, envolvendo o aprendiz em sua totalidade, no sentido de assegurar sua participação na tomada de decisões;
- Proporcionar uma avaliação regular, consistente e apropriada mediante vários “feedbacks” positivos em função do progresso, rumo a objetivos de aprendizagem claramente definidos, visando a extrair o melhor das possibilidades criativas inerentes de cada membro;
- Gerar múltiplas situações de comunicação e de uso tanto da linguagem oral e escrita quanto dos diversos códigos de relação interpessoal, a partir dos níveis, registros e códigos dos próprios participantes, produzindo-se um contexto interativo;
- Desenvolver no educando a capacidade de aprender a solucionar problemas em atividades que incentivem a expressão de valores universais tais como: cooperação, cortesia, respeito, honestidade e justiça, dos quais depende o avanço da civilização;



- Estimular o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, o respeito a pluralidade de ideias, a equidade de direitos, a compreensão sobre deveres sociais individuais e coletivos, e apreço a tolerância recíproca entre pessoas;
- Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- Proporcionar a convivência e o domínio de novas tecnologias, estendendo-as como alternativas que possibilitam benefícios e avanços na construção do conhecimento e nas relações entre as pessoas e o meio ambiente;
- Fundamentar uma cultura humanística, artística, científica, tecnológica através do aprofundamento dos seguintes eixos estruturadores da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser;
- Promover a integração escola-família-comunidade;
- Oferecer condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários;
- Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do CED Dona América Guimarães são as mesmas que apoiam e fundamentam o Currículo em Movimento proposto pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEDF), que são fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2003) e na Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, 2001).

Tais teorias embasam o estabelecimento de uma concepção teórica que considere o contexto social, econômico e cultural do aluno, bem como levando em consideração o desenvolvimento de capacidades humanas relacionadas com o processo ensino-aprendizagem que colocam os alunos como protagonistas.

Segundo Leontiev (2004, p. 279), “o homem é um ser de natureza social, que tudo o que tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade”. O que implica que a escola se torna espaço para a democratização e dinamicidade de saberes, envolve diálogo e engajamento da comunidade escolar em prol da construção



dialógica entre o ensinar e o aprender, compreendendo a educação como uma prática social que une os indivíduos em torno do direito à aprendizagem bem como da conquista da cidadania.

Isso implica que os conteúdos curriculares se valerão dos aspectos que permeiam a prática social dos alunos como elemento de problematização, a prática social envolve o conjunto de saberes, experiências e percepções que foram construídas pelos alunos. E essa problematização deve ser utilizada não somente como fator de explicação ou compreensão, mas sim como fator de ressignificação que possibilite sua transcendência e superação (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014).

O aluno é considerado como sujeito necessariamente interativo, isso implica que a aprendizagem surge da mediação construída entre professor e aluno, compreendendo que o desenvolvimento das habilidades e capacidades cognitivas não constitui um processo previsível e linear, mas sim uma construção entre o contexto e a interação com a aprendizagem (VITTI e AZEVEDO, 2018). Nesses aspectos considera-se fundamental um processo educativo que busque garantias de uma formação que possibilite o desenvolvimento da capacidade e potencialidade humana, baseado nos quatro pilares da educação, baseados no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenados por Delors (2012), e que possam proporcionar uma formação voltada para:

- **aprender a conhecer:** diz respeito à aquisição dos instrumentos de conhecimento, considerando tanto o pensamento dedutivo, quanto o intuitivo;
- **aprender a fazer:** considera tanto qualificação, quanto competências necessárias para a realização prática e o desenvolvimento de habilidades interpessoais;
- **aprender a viver com os outros:** implica a convivência baseada no respeito, na compreensão das diferenças, do posicionamento em prol do bem coletivo, da descoberta do outro;
- **aprender a ser:** diz respeito aos valores e atitudes necessários para a construção de um sujeito autônomo, intelectualmente ativo e independente.

Esse conjunto permite uma formação entendida como saber essencial, isto é, aquela que proporciona ao ser humano o saber sentir, saber inovar, saber refletir, saber fazer, saber ser crítico e saber ser ético.



7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O anúncio da suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia causada pela COVID 19 e a retomada do ano letivo de 2021 de maneira remota, deixou toda a comunidade escolar preocupada em relação aos prejuízos de aprendizagem. Ainda no ano de 2020 de maneira muito rápida e como resposta para o fechamento das escolas surgiu a necessidade do uso das tecnologias digitais para a mediação das aprendizagens. Dessa forma, o Centro Educacional Dona América Guimarães empenhado em viabilizar e oportunizar as aprendizagens para os nossos estudantes reorganizou o trabalho pedagógico. Considerando essa situação de excepcionalidade e emergência, salientamos algumas ações para a continuidade do trabalho pedagógico na nossa escola:

- **Disponibilização das aulas/ atividades através da Plataforma Google Sala de Aula:** as turmas são separadas por salas no ambiente virtual de aprendizagem, cada sala é composta especificamente pelos docentes e estudantes.;
- **Busca Ativa dos Estudantes:** foi utilizada para a interlocução com a comunidade escolar, teve como objetivo fomentar uma rede de apoio para que fosse possível identificar os alunos em situação de vulnerabilidade, infrequência, abandono, não realização de atividades ou até mesmo para dirimir às dúvidas em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.;
- **Organização da entrega e retirada do material impresso:** material didático produzido pelo professor para os alunos que não acompanham as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, as atividades pedagógicas não presenciais impressas são entregues periodicamente na Unidade Escolar, a periodicidade e a logística de entrega estão sob a responsabilidade da gestão escolar.;
- **Entrega do Livro Didático:** constitui o referencial teórico para as aprendizagens, a logística de entrega está sob responsabilidade da gestão escolar;
- **Implementação do Replanejamento Curricular do Biênio 2020/2021:** instrumento/ planejamento para o resgate e consolidação das aprendizagens;



- **Promoção de coordenações pedagógicas propositivas:** fundamental na construção de um planejamento pedagógico eficaz e importante como espaço para socialização do saber.

Todas as orientações legais a serem seguidas pela escola e suas estratégias/ações a serem adotadas são construídas pela comunidade escolar durante as reuniões com a comunidade (reuniões de pais e Conselhos de Classe) e nas coordenações pedagógicas, momentos destinados ao planejamento das aulas, dos projetos, dos eventos, elaboração dos instrumentos avaliativos encaminhamento de alunos, atendimento aos pais entre outros. Estas estratégias são elaboradas individual e coletivamente durante as coordenações.

A organização do trabalho pedagógico se divide em Ciclos e Semestralidade, em consonância com as orientações legais, tanto nacionais, quanto da SEE-DF.

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não- seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. (BRASIL, LDB 9394/96.)

O CED Dona América Guimarães oferta as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental Regular Anos Finais, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos 2º e 3º Segmentos. Atende por ano, aproximadamente a dois mil alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos com idade variada nos grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, nos turnos matutino, vespertino e noturno, totalizando 52 (cinquenta e duas) turmas assim distribuídas:

MATUTINO	VESPE RTINO	NOTURNO
1ª Série (Ensino Médio) 09 turmas	6º ano – 02 turmas	EJA 2º Segmento 04 turmas
2ª Série (Ensino Médio) 08 turmas	7º ano – 05 turmas	
3ª Série (Ensino Médio) 07 turmas	8º ano – 05 turmas	EJA 3º Segmento 06 turmas
	9º ano – 06 turmas	



Nos turnos, matutino e vespertino a escola funciona em regime de jornada ampliada sendo que os professores regentes possuem regência de turma em um turno e coordenação em turno inverso.

7.1. Ensino Fundamental e o Ciclo Para as Aprendizagens

O Ensino Fundamental é obrigatório e gratuito, foi ampliado de oito para nove anos por meio da Lei Federal nº 11.114/05, a qual estabelece que: “é dever do Estado brasileiro seu oferecimento, inclusive às pessoas que não tiveram acesso a ele na idade própria”, tal como exarada na LDB – Lei Federal nº 9.394/96.

A matrícula do aluno de seis anos no Ensino Fundamental atende à legislação federal e à Lei Distrital nº 3.483/04, cuja implantação deve ser concluída no prazo máximo de quatro anos, a contar de 2005. Antecipando-se ao disposto na legislação, a SEE universalizou, em 2008, a oferta de Ensino Fundamental de nove anos. A SEE, comprometida com as aprendizagens de todos os seus estudantes e profissionais, orienta, apoia e acompanha políticas e ações que permitem à escola realizar a sua função social. Nesse contexto, implantou a Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens, uma forma de otimização dos espaços e tempo escolares.

A concretização desta proposta de organização escolar, que se encontra coadunada com o disposto na Lei nº 9.394/96 (lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), tornou-se possível por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que, em sua estratégia 2.3, adota o modelo de organização curricular em ciclo. Nessa perspectiva, a gestão, a organização da unidade escolar, o currículo e, principalmente, a condução do processo de ensino e aprendizagem devem respaldar-se, sobretudo, no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes.

O CED Dona América Guimarães, adotou a partir de 2018 a organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que tem por objetivos principais melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, respeitar os ritmos dos alunos, reduzir os índices de evasão e reprovação, e assegurar a progressão continuada. Essa perspectiva considerando ritmos diferenciados de aprendizagem, otimização de tempos e espaços voltados para a promoção das aprendizagens, fortalece a mediação do processo através da Avaliação Formativa como



principal instrumento avaliativo, o que implica que a avaliação classificatória perde cada vez mais espaço.

A progressão continuada entre blocos possibilita menores dificuldades no desenvolvimento escolar, ao eliminar barreiras classificatórias e eventuais lacunas no processo. Os principais mecanismos adotados para a progressão são o reagrupamento de alunos de acordo com as necessidades educacionais e o avanço progressivo entre os anos de um mesmo bloco, caso as avaliações assim indiquem.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

7.2. Ensino Médio e a Semestralidade

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, estrutura-se em três anos e tem como finalidade a consolidação dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, a continuidade da aprendizagem e a preparação para o trabalho e a cidadania. Em conformidade com a LDB, Lei Federal nº 9.394/96, o Ensino Médio tem progressiva extensão de obrigatoriedade e gratuidade. Além disso, o PNE - Plano Nacional de Educação, Lei Federal nº 10.172/01, garante o acesso a este nível de ensino a todos aqueles que concluíram o Ensino Fundamental na idade regular.

No **Centro Educacional Dona América Guimarães** a adoção do regime da Semestralidade vem de encontro com as necessidades de alteração dos modelos clássicos e tradicionais de organização seriada que não atendem mais as expectativas e necessidade dos alunos, levando em consideração os contextos sociais, culturais e econômicos de uma sociedade cada vez mais conectada aos instrumentos de tecnologia e comunicação, que tornam as metodologias tradicionais ultrapassadas com uma velocidade assustadora. A semestralidade requer adaptações de todos os sujeitos envolvidos no processo, pois apesar de ser uma inovação nas concepções históricas de ensino- aprendizagem, alguns aspectos não mudam sua



configuração, como a necessidade de compreender e contextualizar as experiências e saberes, a diversificação de estratégias, a consideração de aspectos ligados a formação integral do aluno.

- **Professor:** essa adequação exige muita pesquisa, diversificação de práticas, valorização da avaliação formativa, propositura e abertura ao diálogo, e valorização do trabalho coletivo;
- **Aluno:** a este compete maior autonomia no processo ensino-aprendizagem, exigindo um planejamento adequado da rotina de estudos, iniciativa e maiores responsabilidades;
- **Família:** acompanhamento mais próximo dos rendimentos e rotina de estudos dos alunos, bem como a compreensão de como funciona a estruturação da semestralidade;

A estrutura organizacional da Semestralidade no CED Dona América Guimarães, segue os seguintes parâmetros:

ORGANIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">❖ Respeito às normas existentes;❖ Quantitativo de turmas preferencialmente pares;❖ Bloco I e Bloco II. Mantêm o regime anual com organização de disciplinas em dois semestres;❖ Matrícula anual com regime seriado;❖ Escrituração (procedimentos similares: diário, histórico, certificado).
APROVAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">❖ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas trabalhadas no semestre;❖ Média final igual ou superior a 5.0 em cada componente curricular.❖ Sem promoção automática, não é ciclo.
RECUPERAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">❖ Recuperação final: em até três componentes curriculares (Art. 168 inciso II Regimento Escolar).❖ Recuperação contínua.
DEPENDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none">❖ Até dois componentes curriculares ao final do ano (Resolução nº 1/2009-CEDF).
REPROVAÇÃO



- ❖ Não haverá reprovação no bloco, pois está mantido o regime anual;
- ❖ Uma recuperação por semestre e uma recuperação final.
- ❖ Durante o semestre haverá o acompanhamento e monitoramento das disciplinas com recuperação contínua ao longo de cada bloco;
- ❖ Caso o aluno fique com rendimento abaixo da média avançará para o segundo bloco com acompanhamento e estratégias desenvolvidas pelas escolas para recuperação;
- ❖ Acontecerá o mesmo no 2º Bloco.

FOCO DO TRABALHO

- ❖ O foco da semestralidade é a qualificação da relação professor-estudante;
- ❖ Redução do número de estudantes por semestre;
- ❖ Aumento da carga horária diária do componente curricular;
- ❖ Recuperação contínua ao longo de todo o ano;
- ❖ Redução do número de disciplinas que o estudante precisará cursar em cada semestre.

TRANSFERÊNCIA

- ❖ Adaptação De Estudos (conforme o Manual da Secretaria Escolar)

7.3. EJA – Educação de Jovens e Adultos

Destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio em idade apropriada. A Rede Pública de Ensino do Distrito Federal oferece esta modalidade nas formas presencial e a distância, e exame de certificação – ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos.

O Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a EJA atuam de acordo com as suas propostas curriculares como um instrumento vivo e dinâmico, comprometidos com benefícios aos estudantes e com a transformação da escola. Esta transformação prioriza o principal elemento do universo pedagógico - o aluno - dispensando-lhe visitas quando este for faltoso para assegurar seu desenvolvimento.

7.4. Organização das Coordenações pedagógicas

A coordenação pedagógica é um espaço de conquista que possibilita espaços e tempos para a reflexão sobre as práticas pedagógicas, discussões e debates, bem como avaliações do trabalho pedagógico, e principalmente, por ser um espaço de articulação da prática pedagógica que permite que saberes e experiências sejam compartilhados entre docentes, em suma, é um espaço de formação permanente. Sendo compreendida como espaço de articulação pedagógica



entre os diversos componentes do corpo docente e corpo gestor, essa articulação deve ser bem conduzida para que seja um espaço de trabalho coletivo e não individualista.

Dentre as atribuições, competências e processos a serem desenvolvidas nesse espaço-tempo, podemos citar a articulação entre os diversos setores, a elaboração e avaliação dos planos de ações essenciais, momentos de trocas de experiências e saberes, encaminhamentos e atribuições necessários para o bom andamento das atividades.

A organização do planejamento pedagógico **no Centro Educacional Dona América Guimarães** dar-se da seguinte forma para cada carga horária. Para professores que atuam 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, têm coordenação pedagógica no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais, as coordenações seguem o seguinte cronograma:

- Às segundas-feiras ocorrem coordenação por áreas de conhecimento, para realização de estudos, discussões e planejamento coletivo.
- Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva, momento em que todo o grupo de professores, coordenadores pedagógicos e representantes da direção se reúnem para planejamento, estudos e para tratar de assuntos de interesse pedagógico e administrativo.

Os professores possuem ainda mais um período destinado à formação continuada, sendo o dia definido de acordo com a área de atuação, a saber:

- Às terças-feiras professores da área de Ciência da Natureza;
- Às quintas-feiras professores da área de Códigos e Linguagens;
- Às sextas-feiras professores da área de Ciências Humanas.

Para professores que atuam que atuam 40 (quarenta) horas semanais, sendo 20 (vinte) horas no turno diurno, ou 20 (vinte) no turno matutino e 20 (vinte) horas no turno vespertino, ou somente 20 (vinte) horas, a coordenação pedagógica totalizará 8 (oito) horas semanais e seguem o seguinte cronograma:

- Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva, momento em que todo o grupo de professores, coordenadores pedagógicos e representantes da direção se reúnem para planejamento, estudos e para tratar de assuntos de interesse pedagógico e administrativo.
- Às terças-feiras professores da área de Ciência da Natureza e Matemática;
- Às quintas-feiras professores da área de Códigos e Linguagens;
- Às sextas-feiras professores da área de Ciências Humanas.



- Um dia destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar.

7.5. Sala De Recursos Generalista -SRG

De acordo com a Constituição Federal, a educação é um direito de todos e dever do Estado. Portanto, os estabelecimentos de ensino devem sensibilizar a comunidade escolar a promover a inclusão. Dessa forma, a Equipe Gestora deve buscar os meios legais necessários para que a escola esteja fisicamente, profissionalmente e humanamente preparada.

A instituição das Salas de Recursos Generalista possui embasamento legal a partir da “Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva”, através do Decreto Presidencial de nº 6.571/2008, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamentado no parágrafo único do art.60 da Lei nº 9.394/96, e acrescentado ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007.

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos Generalista caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de alunos com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Cabe aos profissionais da Sala de Recursos Generalista buscar a promoção das condições de inclusão dos estudantes atendidos em todas as atividades da instituição educacional, oferecer orientação para que as famílias se envolvam e participem no processo educacional.

Atividades a serem desenvolvidas durante o período de suspensão das aulas presenciais:

- Serão utilizadas as atividades pedagógicas previstas no Plano de Gestão Estratégica para a realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal.
- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares; participar da mediação via AVA dentro da sua área de atuação; assegurar aos estudantes o acesso às atividades pedagógicas complementares, bem como produção de material em caráter complementar.
- Elaborar um plano interventivo de orientações às famílias, para o compartilhamento de atividades a serem realizadas com os seus estudantes, e apontar estratégias de monitoramento, com elaboração de relatórios semanais, das atividades, considerando a realidade de casa estudante, de modo que seja garantida a continuidade dos estímulos ao desenvolvimento e aprendizagem.



- No caso de estudantes que não tem autonomia para o uso de ferramentas da educação mediada por tecnologia, será fornecida a opção do envio das atividades e conteúdos pelo o *WhatsApp*.
- Organizar palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para os responsáveis e para os estudantes.

7.6. Serviço de Orientação Educacional Especializado – SOE

A fundamentação legal do SOE é garantida pela Lei de nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal. A sua finalidade é integrar-se ao trabalho pedagógico da instituição, bem como ampliar esse trabalho para toda a comunidade escolar, com o objetivo de contribuir para melhorias no processo ensino-aprendizagem, promoção de ações reflexivas, prevenção e superação de conflitos. Atua também buscando promover ações que integrem o aluno com a comunidade escolar, que sejam capazes de despertar potencialidades, bem como contribuir para a elaboração de planejamentos de estudo, projetos de vida, busca pela autonomia e crescimento intra e interpessoal.

No trabalho em parceria com os professores, o SOE busca compreender as etapas de desenvolvimento das turmas e quais dificuldades tem interferido no processo ensino-aprendizagem, auxilia os representantes de turma, colabora também com os projetos e estratégias de orientação e motivação. E com os pais, o SOE busca formar uma parceria colaborativa, buscando estabelecer uma troca de conhecimentos, o que facilita a elaboração de estratégias de intervenção adequadas.



METAS

Baseado nas metas a serem atingidas pelo PDE, e tendo a OP da Orientação Educacional como suporte, as metas deste ano baseiam-se em:

- Garantir o serviço de orientação educacional nesta unidade, seja no ensino remoto, seja no presencial; assim como mapear a instituição nas suas necessidades e propostas;
- Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento em questões de bem estar geral, à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;
- Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde;
- Promover, por meio de ações Intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;
- Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social;
- Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos, através do acompanhamento da frequência escolar, e encaminhar os casos de infrequências aos órgãos competentes;a
- Acolher todos os que precisam de apoio emocional.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- A avaliação ocorrerá durante todo ano letivo nas reuniões pedagógicas da escola mediante observação, diálogo e registros escritos;
- A equipe gestora e os docentes poderão avaliar periodicamente esse trabalho por meio de relatórios e observação;
- A avaliação das ações junto aos docentes poderá ocorrer mediante observação e registros das reuniões pedagógicas e demais atividades;
- Ação junto aos discentes será avaliado juntamente com a avaliação institucional em campo específico;
- Ação junto à família :A avaliação poderá ocorrer a cada bimestre por meio de um instrumento adequado nas reuniões de pais;
- Ação em rede será avaliada em ocasiões de eventos ou comunicação entre as instituições envolvidas.



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO		
	EDUCAÇÃO EM CIDADANIA DH	EDUCAÇÃO EM DIVERSIDADE	EDUCAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE					
CIDADANIA	X			<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do SOE e seu funcionamento aos agentes da escola; • Definição e esclarecimento acerca das atribuições gerais e típicas do SOE; • Uso e arquivo das fichas de atendimento e aproveitamento das informações; • Organização do espaço físico / virtual e definição de horários de atendimento e coordenação, assim como em período remoto. 	Implementação da Orientação Educacional	1º Bimestre		
				<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na organização dos Conselho de Classe e na organização das reuniões de pais. 			Ação junto a instituição	Durante o ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e avaliar a execução do PP. • Proposição de projetos e intervenções especiais. 				
ACOLHIMENTO: Acolhimento aos docentes e demais funcionários da instituição	X			<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado 	Ação junto ao professor	Durante o ano letivo		
				<ul style="list-style-type: none"> • Eventos temáticos e diálogos com os docentes: a relação aluno/professor, produção dos documentos oficiais (relatórios, adequações, avaliações), projetos interventivos. 				
				<ul style="list-style-type: none"> • Articulação junto à gestão, ao aluno e à família. • Informação, apoio, orientação e acompanhamento sobre: sexualidade, segurança, cidadania, religião, inclusão social, clima organizacional, ética. 				



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento individualizado;• Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Através de reuniões, transmissões virtuais e oficinas: a participação da família na escola, inclusão social, estudos extraclasse, reunião de pais, conselho de classe, sexualidade, APM, drogas, violência;	Ação junto à família	Durante o ano letivo
				<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno;		
				<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento dos pais que tenham filhos atendidos pelos serviços da escola;		
TRANSIÇÃO		X	X	<ul style="list-style-type: none">• Recepção de alunos provenientes do 5º Ano• Transição de nível do 9º ano para o ensino Médio.	Ação junto à família, aos discentes e outras instituições	1º e 4º Bimestre
				<ul style="list-style-type: none">• Transição de nível - Ensino Médio para outros níveis de prosseguimento.		
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS		X		<ul style="list-style-type: none">• Oferta de conteúdos motivacionais em diversos suportes.	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a Instituição	Durante o ano letivo
				<ul style="list-style-type: none">• Comunicação mobilizatória e integradora (meio impresso e virtual)		
				<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento/ distribuição e encaminhamento de intervenções;		
				<ul style="list-style-type: none">• Estratégias de acompanhamento da frequência escolar, de acordo com o formato de oferta de ensino em vigência.		



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
ENSINO E APRENDIZAGEM: Autonomia nos estudos (rotina, hábitos, recursos de pesquisa)	X			• Orientação quanto ao dimensionamento/ planejamento do tempo e espaço para estudos em casa - estudantes e familiares;	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a Instituição	Durante o ano letivo
				• Estratégias de acompanhamento da frequência por meio da plataforma e material impresso.		
				• Abordagem dos estudantes e familiares		
ENSINO E APRENDIZAGEM: Autonomia nos estudos (rotina, hábitos, recursos de pesquisa)	X			• Escuta ativa do estudante; Contato com os responsáveis para compreensão da situação e análise;		
				• Aconselhamento e orientação; encaminhamento para órgão de proteção (quando necessário).		
CIDADANIA: Enfrentamento às violações de direito	X			• A partir da notícia do fato (ou suspeita), encaminhar ao Conselho Tutelar;		
				• Escuta ativa do estudante; Orientação e acolhimento.		
				• Semana Maria da Penha		22/11/21 à 26/11/21
SEXUALIDADE: Abuso e exploração sexual;		X	X	• A partir da notícia do fato (ou suspeita), encaminhar ao Conselho Tutelar;	Ação em rede ou junto com os discentes	Durante o ano letivo
				• Escuta ativa do estudante; Orientação e acolhimento.		
				• Colaborar com ações do Maio Laranja e Dia 18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação com os discentes e professores Ação em rede.	Durante o mês de maio.



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO USO DE DROGAS				A partir da notícia do fato (ou suspeita), encaminhar ao Conselho Tutelar;	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a Instituição.	Durante o ano letivo
		X		<ul style="list-style-type: none"> • Escuta ativa do estudante; Orientação e acolhimento. • Realização de palestras, campanhas, eventos. • Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos virtuais); Intervenção em situações específicas. 		
				<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Prevenção ao uso das drogas no DF 		13/09/21 à 17/09/21
CIDADANIA	X			<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e abordagem de estudantes e famílias em condições variadas de vulnerabilidade; Diversidade na escola e comunidade; • Realização de palestras, campanhas, eventos; • Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos virtuais); Intervenção em situações específicas. 		Durante o ano letivo
CIDADANIA	X			<ul style="list-style-type: none"> • Ações para trabalhar com as diferenças a serem respeitadas e acolhidas. • Realização de palestras, campanhas, eventos; • Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos virtuais); • Intervenção em situações específicas. • Ações educacionais interventivas contra a Dengue 		Semana de 24/05 a 29/05



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR		ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
ACOLHIMENTO	X		<ul style="list-style-type: none">• Escuta ativa a todos que necessitarem, relativo à pandemia, depressão, luto e demais emoções que estiverem sentindo.• Realização de palestras, campanhas, eventos;• Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos virtuais); Intervenção em situações específicas.• Valorização da Vida• Realização de ações do Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio	Ação em rede ou institucional	Durante o ano letivo Setembro/2021	
AUTONOMIA	X		<ul style="list-style-type: none">• Realização de palestras, campanhas, eventos;• Trabalhando a autoestima do aluno, e de toda comunidade escolar.	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a instituição	Bimestralmente	
			<ul style="list-style-type: none">• Valorização do Eu, como ser autônomo, integral;		Durante o ano letivo	
TRANSIÇÃO: Prevenção e intervenção em situações que exijam adaptação ao atual contexto		X	X	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade Escolar se adaptando a novos formatos no processo de ensino e aprendizagem• Realização de palestras, campanhas, eventos;	Ação institucional	Durante o ano letivo
				<ul style="list-style-type: none">• Distribuição de conteúdos para orientação (impressos e informativos virtuais);	Ação em rede	Bimestralmente
				<ul style="list-style-type: none">• Estratégias de busca ativa por meio da plataforma e impressos.	Ação institucional	Durante o ano letivo



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
ENSINO E APRENDIZAGEM: Dificuldades relacionadas ao desempenho escolar	X			<ul style="list-style-type: none"> Estudantes necessitam acompanhamento quanto à aprendizagem; há demandas maiores ou menores entre diferentes sujeitos. Atendimento a alunos solicitantes, ou encaminhados pelos professores/ familiares; Estratégias de acompanhamento da frequência escolar por meio da plataforma e impressos. 	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a instituição	Durante o ano letivo
CULTURA DE PAZ: Bullying	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de ações preventivas e interventivas quanto ao Bullying. Realização de palestras, campanhas, eventos; Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos impressos) Intervenção em situações específicas. Semana da Semana de Educação para a vida. (Convivência e cultura de paz) 	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a instituição.	Durante o ano letivo 03/05/21 à 08/05/21
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES			X	<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras, campanhas, eventos; Distribuição de materiais para sensibilização (impressos e informativos virtuais); Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais. Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. Dia Nacional da Consciência Negra 	Ação junto com as famílias e os discentes, ação em rede, ação com os docentes ou com a instituição	Bimestralment e 08/03/21 a 12/03/21 21/09/21 20/11/21



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Trabalhar a comunicação não violenta, ensinando todos os protagonistas a respeitarem as opiniões, valorizando sempre o diálogo.	Ação com os discentes, professores e família	Durante o ano letivo.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL			X	<ul style="list-style-type: none">Disponibilização de conteúdo sobre a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da água nas UE/SEEDFDia Nacional da Educação Ambiental	Ação junto aos discentes. Ação Institucional	22/03/21 à 26/03. 03/06/21
PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL		X		<ul style="list-style-type: none">Dia do Estudante	Ação junto ao estudante	11/08/21



8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma etapa essencial e indispensável no processo ensino- aprendizagem, pois permite que se estabeleça parâmetros de análise, implemente e incremento de ações pedagógicas, englobando critérios quantitativos e qualitativos, possibilitando uma abrangência ampla sobre os diversos critérios necessários para a formação integral dos alunos, considerando os propósitos funcionais da avaliação de analisar, controlar e classificar.

O método avaliativo adotado pela escola é contínuo e sistemático, destinando-se a auxiliar o processo de aprendizagem e fortalecer a autoestima do aluno visando não somente a promoção do mesmo como também avaliá-lo em toda sua dimensão, a avaliação norteia a ação docente por meio de atividades individuais e em grupos, exercícios em classe e extraclasse, testes orais e escritos, realizações de projetos e pesquisas bibliográficas, dentre outras formas de conscientizar e trabalhar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à boa formação do discente.

A avaliação da aprendizagem escolar, objetiva alcançar o pleno desenvolvimento do aluno, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o trabalho. De acordo com a resolução 194 artigo 4º, “o aluno deverá ser avaliado cotidianamente, em todas as atividades desenvolvidas na escola, bem como em seu relacionamento com os colegas, professores e agentes educativos”. A escola busca, portanto, avaliá-lo de acordo com as orientações contidas na legislação, visando sempre o sucesso do aluno. Esse processo avaliativo permite que os aspectos qualitativos se sobressaiam sobre os aspectos quantitativos, o que está de acordo com as diretrizes estipuladas pela SEEDF, onde o objetivo principal é avaliar o que o aluno já aprendeu e como se dará a continuidade do planejamento de conteúdos visando a continuidade adequada de estudos a esse aluno. Aplicam-se ainda as avaliações específicas de caráter diagnóstico, com o objetivo de verificar os níveis de aprendizagem dos alunos e mapear sua evolução, bem como identificar possíveis lacunas no processo, tais avaliações devem servir de subsídio pedagógico para o planejamento dos professores.

Durante o ano letivo, dentro do processo avaliativo, o aluno terá de alcançar no mínimo a média 5,0 (cinco) por bimestre em cada disciplina estipulado pelas diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal para que seja aprovado. Sendo assim ele terá que somar 20 pontos no mínimo para sua progressão nas disciplinas anuais. Ou no caso das disciplinas semestrais terá que somar 10 pontos no mínimo para sua progressão.



O aluno de aproveitamento insuficiente, com nota abaixo de 5,0 (cinco), em qualquer componente curricular, deverá submeter-se a estudos de recuperação processual na unidade escolar ministrado pelo professor da classe e disciplina. A recuperação processual ocorre ao longo do ano, quando o professor identifica algum déficit de aprendizagem e busca supri-lo por meio de diferentes estratégias, possibilitando ao aluno recuperar o conteúdo.

8.1. Avaliação Formativa

Segundo Perrenoud (1992) apud De André (2013), mudar o processo avaliativo implica mudar a própria escola, essa mudança não pode ser ingênua, ela deve vir acompanhada de uma reflexão sobre o que possibilita ou o que limita o processo avaliativo. Tornando a avaliação um processo mais democrático, implica o desenvolvimento simultâneo dos campos da avaliação, da didática, das relações construídas entre professores e alunos, e da própria organização pedagógica da escola. Isso implica uma participação efetiva do estudante, onde ele é incentivado a participar da elaboração de objetivos de aprendizagem de acordo com suas características e necessidades, bem como na construção dos critérios e ferramentas de avaliação. Podem, portanto, serem considerados como aspectos formativos, elementos como a solidariedade, a ética, a democracia e o compromisso, que são elementos que transcendem o contexto escolar e são aplicados também no contexto do mundo do trabalho.

Uma grande preocupação errônea que permeia o processo de avaliação formativa diz respeito a sua aplicação prática, sobre quais recursos ou metodologia empregar, porém a avaliação formativa não pode ser tratada como um método ou mero instrumento, mas sim como um fundamento ou princípio que orienta e fundamenta a prática pedagógica, e essa prática deve estar a serviço da aprendizagem.

A avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação. Pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, são exemplos de instrumentos/procedimentos que, inter-relacionados, caracterizam a avaliação formativa (DISTRITO FEDERAL, 2008, p. 30).

Assim consideramos que as atividades desenvolvidas pelos alunos constituem instrumentos e procedimentos avaliativos, dentre os quais podemos citar: provas, portfólios, trabalhos em grupo ou individuais, seminários, entrevistas, documentários, produções de texto, listas de exercícios, produções orais, produções artísticas, observação, entre outros que serão



construídos ao longo do processo e que apresentem como instrumentos e procedimentos apropriados.

8.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe Participativo constitui-se em espaço de reflexão coletiva do corpo docente e discente sobre o trabalho do aluno, do professor, da equipe técnica e, conseqüentemente, da escola. Nesse sentido, o processo de avaliação global do aluno e da turma reorienta o planejamento da ação docente e encaminha providências para garantir o êxito da ação educativa, assegurando o compromisso e a responsabilidade de todos nessa ação.

O registro final das avaliações nasce das decisões coletivas do Conselho, fruto da análise das anotações e observações de outras ações praticadas pelo aluno. Isso implica que cada professor apresente um relato fundamentado da sua ação, das situações, dos materiais e dos esforços desenvolvidos para criar as condições adequadas de aprendizagem a todos os educandos. Cada um dos componentes curriculares deve ser visto como parte de uma totalização, o conhecimento.

Tais registros devem ter objetivos bem definidos, com proposições relacionadas ao diagnóstico do processo ensino-aprendizagem e também quais as intervenções necessárias para que esse processo se torne mais efetivo. Todos os registros devem ser considerados, inclusive os registros quantitativos, porém tais registros sempre serão analisados mediante a integração com a concepção de avaliação formativa

O conselho se reúne bimestralmente, e quando há necessidade extraordinária, será convocado pela direção ou pelos membros do próprio colegiado, e essas reuniões contemplam temas relevantes para validar ações e decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem, e não somente para discutir problemas, ou somente assuntos relacionados a aprovação ou reprovação de alunos. O modelo de Conselho de Classe adotado no Centro Educacional Dona América Guimarães é realizado com a participação dos alunos, orientadores, professores, coordenadores, supervisores pedagógicos, secretaria e diretor, tendo assim um *caráter participativo*. Nas reuniões são tratados assuntos de interesse da comunidade escolar, em acordo com o Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal nos Art. 41 e 42.



Nesse aspecto o orientador educacional, os coordenadores pedagógicos, os professores conselheiros e os representantes de turma, realizam um trabalho integrado visando identificar as causas e consequências dos eventuais problemas, bem como analisar as ações pedagógicas desenvolvidas, nesse momento as ações coletivas são propostas.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As Orientações Curriculares, Parâmetros Curriculares e suas respectivas Matrizes, bem como todas as diretrizes norteadoras do ensino são abordados na escola de acordo com o Art. 22 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a instituição educacional ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético, participativo e democrático.

Nesse contexto a organização curricular da instituição é constituída de uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada (PD), seguindo as Orientações Curriculares da Secretaria de Educação do DF, sendo desenvolvido sob a forma de atividades quer interdisciplinar ou contextualizada que envolve os temas transversais. Os conteúdos programáticos ofertados foram selecionados de acordo com as necessidades e realidade da comunidade estudantil e pelos docentes em planejamento estratégico de ensino.

Os projetos que serão desenvolvidos para garantir a qualidade da educação e a permanência do aluno estarão anexos, de acordo com o regimento escolar e as matrizes curriculares. Sua metodologia de trabalho no ensino regular visa contemplar a diversidade, o respeito, a solidariedade e o preparo do educando para progressão dos estudos e mercado de trabalho. Nas atividades desenvolvidas nos projetos relacionados a Parte Diversificada (PD), os professores desenvolvem projetos que contemplam os temas transversais propostos pelos PCN's e pelo Currículo em Movimento, dando-lhes a adequada referência e tratamento, tais temas são direcionados para que estejam em consonância com a realidade dos nossos alunos, portanto são contextualizados e reavaliados constantemente.



Os temas desenvolvidos chamados de Temas Transversais, incluem a Ética, a Pluralidade Cultural, o Meio Ambiente, a Saúde e a Produção e Consumo Sustentável.

- **ÉTICA:** Primeiramente o conceito de Ética se estabelece nas relações cotidianas estabelecidas entre os integrantes da comunidade escolar, por exigir sempre um posicionamento em prol da justiça, sendo esta inspirada pela igualdade e equidade. Em segundo lugar a Ética está implícita nos conteúdos curriculares da base, sabendo que nenhum conhecimento é neutro, muito menos impermeável aos diversos valores. Portanto no processo educacional adotado no CEDDAG, os processos reflexivos sobre as diversas condutas humanas, buscando o desenvolvimento da autonomia moral, embasam os objetivos do currículo tradicional e dos projetos, pois somos uma escola comprometida com a formação para a cidadania, e que direciona seus trabalhos relacionados com essa temática embasada nos valores relacionados ao princípio da dignidade humana: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade.
- **PLURALIDADE CULTURAL:** O conceito de convívio democrático passa pelo respeito aos diferentes grupos e culturas que os constitui, sendo assim é um grande desafio para a escola promover atitudes de superação da discriminação, e ao mesmo tempo propiciar atividades que possibilitem que os alunos conheçam a diversidade etnocultural que constitui o patrimônio sociocultural brasileiro. E as ações e projetos artísticos, culturais, esportivos e interdisciplinares também podem contribuir grandemente para que isso se efetive.
- **MEIO AMBIENTE:** O homem se transformou ao longo da história, elaborou intrincados processos culturais, além de estabelecer relações econômicas e criar variadas formas de comunicação através do meio ambiente. Porém essas relações trouxeram consigo variadas consequências, muitas delas negativas, portanto, é essencial que se discuta no espaço escolar como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, visando as metas principais para manutenção da sustentabilidade do processo: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.
- **SAÚDE:** Partindo do entendimento de saúde como resultado das condições de vida do ser humano (educação, moradia, alimentação, trabalho, lazer, cultura e serviços de saúde de qualidade) segundo os parâmetros da OMS, é essencial que a escola incentive mudanças de



hábitos e escolhas saudáveis, pois a formação do aluno para o exercício da cidadania compreende a motivação e a capacitação para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social.

- **PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL:** O estímulo ao consumo excessivo e a pouca preocupação em ofertar tecnologias e produtos menos nocivos ao meio ambiente agravaram problemas globais, como as mudanças climáticas, a poluição dos oceanos e a geração de lixo, e com um cenário de crescimento econômico e ascensão de mais da metade dos cidadãos brasileiros à classe média, o Brasil se depara com a oportunidade histórica de delinear um novo padrão de desenvolvimento. Faz parte desse processo que a escola desenvolva projetos que fomentem atitudes positivas que incentivem novas formas de produzir e consumir com responsabilidade social e ambiental.



10. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
- Disponibilizar meios para a mediação das aprendizagens.	- Mitigar os prejuízos da suspensão das aulas presenciais; - Manter o processo de aprendizagem qualificado; - Organizar a entrega e retirada do material físico (livros e atividades impressas).	1) Disponibilização das aulas de forma síncronas e assíncronas nas salas de aula virtuais da Plataforma Google Sala de Aula; 2) Disponibilização do material físico (livros e atividades impressas) para os estudantes que não têm acesso a plataforma.	Direção, Supervisão e Coordenação e Professores.	- Busca Ativa dos estudantes. - Conselho de Classe. - Coordenações Pedagógicas. - Avaliação Institucional.
- Estabelecer uma comunicação ativa e uma escuta sensível com os estudantes e familiares.	- Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar; - Identificar os alunos em situação de vulnerabilidade.	1) Criar uma rede colaborativa para a realização da busca ativa e/ ou interlocução com a comunidade escolar (ACOLHIMENTO); 2) Criar canais para a comunicação com a comunidade escolar como: WhatsApp, Instagram, Facebook e Telefone; 3) Criar reuniões e lives com os responsáveis.	SOE, SRG, SEAA, Direção, Supervisão, Coordenação e Professores.	- Coordenações Pedagógicas. - Conselho de Classe.
- Implementar o Replanejamento Curricular do biênio de 2020/2021	- Resgate das aprendizagens.	1) Mobilizar a comunidade escolar; 2) Realizar o diagnóstico das aprendizagens para a implementação do Replanejamento Curricular; 3) Fomentar coordenações pedagógicas propositivas.	SOE, SRG, SEAA, Direção, Supervisão, Coordenação e Professores.	- Acompanhamento dos resultados bimestrais. - Conselho de Classe. - Devolutiva e participação nas atividades escolares. - Coordenações Pedagógicas.
- Capacitar os professores para a implementação do Novo Ensino Médio.	- Implementar o Novo Ensino Médio.	1) Fomentar o curso via EaD, com carga horária de 90h com encontros síncronos e assíncronos para os professores do Ensino Médio e Ensino Fundamental Anos Finais.	Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.	



GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar o processo de avaliação.- Melhorar o rendimento escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre os instrumentos avaliativos	<ol style="list-style-type: none">1) Promover estudos sistemáticos referentes ao tema nas coordenações pedagógicas e reestruturar os instrumentos utilizados no processo avaliativo;2) Diversificar os instrumentos e ferramentas de avaliação escolar;3) Promover reuniões com os responsáveis para discussão da proposta pedagógica;4) Acompanhar a aplicação das diretrizes curriculares da SEE-DF;5) Encaminhar os alunos para o Serviço de Orientação Educacional ou Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;6) Convocar os responsáveis para participação ativa e acompanhamento, bem como em situações excepcionais.;7) Encaminhar os alunos para outras instâncias de apoio à criança e ao adolescente;8) Implementação do site de acompanhamento de frequência, rendimento e demais dados relativos à vida acadêmica do aluno.	SOE, SRG, SEAA, Direção, Supervisão, Coordenação e Professores	<ul style="list-style-type: none">- Conselho de Classe.- Coordenações Pedagógicas.- Avaliação Institucional.



GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">- Instituir, fortalecer e promover a participação dos órgãos colegiados, como o Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e Associação de Pais e Mestres;- Promover integração entre escola e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar os mecanismos de participação;- Aumentar a efetividade dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros	<ol style="list-style-type: none">1) Fomentar a interação dos órgãos colegiados com a escola;2) Promoção de ciclos de debates entre toda a comunidade escolar;3) Desenvolvimento de projetos que possibilitem uma maior aproximação entre família-escola;4) Implantação e ampla divulgação sobre o site de acompanhamento dos dados relativos à vida acadêmica do aluno;5) Fomentar o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar nas ações de preservação, conservação e manutenção do patrimônio escolar.	Equipe Gestora e Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação Institucional.



GESTÃO DE PESSOAS/ GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
- Subsidiar ações para o retorno às aulas presenciais.	- Assegurar a segurança e saúde de colaboradores, professores e alunos.	<ol style="list-style-type: none">1) Organização do espaço escolar e aquisição de insumos para higienização como: sabão líquido para higienização das mãos e álcool gel; Orientação para estudantes e funcionários quanto o uso de máscaras;2) Organização das salas de aula com redução do número de estudantes;3) Utilização de atividades pedagógicas presenciais e atividades pedagógicas remotas;4) Levantamento dos profissionais e alunos que fazem parte do grupo de risco;5) Avaliação dos colegiados sobre como acontecerá os intervalos para evitar aglomerações dos estudantes;6) Reorganização da distribuição do lanche escolar garantindo a segurança de todos na unidade;8. Realizar o controle da temperatura dos estudantes na entrada;7) Ampliação dos banheiros dos professores e professoras para melhor atender os servidores; Construção de balcão de atendimento na sala da coordenação para atendimento aos alunos e a comunidade escolar.	Equipe Gestora	- Avaliação Institucional.



GESTÃO DE PESSOAS/ GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">- Aumentar os índices de satisfação pela comunidade escolar atuante em todos os setores do CEDDAG;- Promover momentos de confraternização;- Incentivar o crescimento pessoal;- Gerenciar focos de conflito;- Realizar uma escuta sensível e generosa.	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar o desempenho dos colaboradores.;- Melhorar o bem estar e satisfação.	<ol style="list-style-type: none">1) Promoção de palestras relacionadas a motivação, saúde e qualidade de vida;2) Estimular o diálogo entre todos os segmentos da escola através de reuniões sempre que necessário;3) Modificação de espaços visando melhorar a qualidade de vida no trabalho;4) Compreender e respeitar diferentes pontos de vista nas situações de convívio, usando o diálogo como instrumento de comunicação na produção coletiva de ideias e na busca de soluções de problemas;5) Incentivo a formação continuada;6) Valorização e suporte aos projetos desenvolvidos pelos professores.	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação Institucional.- Reuniões Coletivas.



GESTÃO DE PESSOAS/ GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">- Promover a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços prestados à Comunidade Escolar;- Desenvolver estratégias de manutenção e conservação do patrimônio escolar;- Aplicar os recursos visando a modernização do espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio da Unidade Escolar.	<ol style="list-style-type: none">1) Repassar aos professores o calendário anual, fornecido pela SEEDF;2) Juntamente com a Secretaria Escolar, garantir a execução da Estratégia de Matrícula, relacionando o número máximo de alunos matriculados em turma com espaço físico.;3) Manutenção da formação de turmas obedecendo à faixa etária dos alunos;4) Intensificação da segurança por meio de controle dos frequentadores da Instituição.5) Ampliação dos números de câmeras de vigilância existentes na instituição;6) Receber, informar, despachar os documentos aos órgãos competentes;7) Organizar pastas com separação dos documentos recebidos e expedidos.	<p style="text-align: center;">Equipe Gestora Equipe da Secretária Escolar</p>	



GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS/	AVALIAÇÃO/ INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">- Destinar a aplicação dos recursos financeiros na melhoria e manutenção do espaço físico, bem como na aquisição de equipamentos e materiais de apoio a realização de projetos;- Maximizar os mecanismos de transparência para a prestação de contas;- Definir prioridades para alocação de recursos.	<ul style="list-style-type: none">- Gerir os recursos destinados à manutenção da escola de forma eficaz e eficiente;- Manter a transparência na aplicação dos recursos públicos.	<ol style="list-style-type: none">1) Reunir bimestralmente com o Conselho Escolar para estabelecer as prioridades a serem desenvolvidas bem como através de solicitações à administração regional, procurar manter o espaço físico sempre em boas condições, bem como avaliar e planejar novas ações;2) Planejar o repasse do Plano de Dinheiro Direto à Escola (PDDE) e do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), junto com o corpo docente, discente, Conselho Escolar e Caixa Escolar, bem como cumprir o prazo certo das prestações de contas;3) Definir prioridades com a participação de todos os membros da comunidade escolar, bem como estender o convite para que a APAM tenha participação ativa.	Equipe Gestora e Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none">- Prestação de contas aos órgãos competentes.



11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nossa proposta pedagógica tem diversos desafios, todos voltados para a melhoria da qualidade do aprendizado, assim o Conselho Escolar numa instituição efetivamente de gestão, sendo uma instância em que os problemas são discutidos e as reivindicações educativas são analisadas para se for o caso, serem aprovadas e remetidas ao corpo diretivo da escola que se encarregará de colocar em prática as decisões ou sugestões definidas em plenária. Não se pode considerar a natureza do conselho como uma questão menor. Suas funções são sempre revestidas de grande importância: definir o regimento interno discutir suas diretrizes e metas de ação, analisar e definir prioridades, discutir e deliberar sobre critérios de avaliação da escola, enfim, garantir que, democraticamente, os membros da escola e da comunidade apreciem, opinem e proponham ações que contribuam para a solução dos problemas de natureza pedagógica e administrativa da escola.

A nossas prioridades já foram citadas, porém temos que melhorar o relacionamento professor-aluno em consequência do maior envolvimento de ambos, na construção do saber, aumentando o índice de informações globais a partir das pesquisas, comunicação entre os segmentos da comunidade escolar, melhorar o índice no IDDF, SIADe e Prova Brasil, para isso priorizamos as ações voltadas para a qualidade do ensino aprendizagem.

12. PROJETOS ESTRUTURADORES DO CEDDAG

Esses projetos se encontram na íntegra na seção ANEXOS, e são projetos elaborados pelos próprios professores, alguns de maneira individual, outros em conjunto com outros professores, ou com a equipe gestora e equipe pedagógica:

- PROJETO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA FINANCEIRA
- PARTE DIVERSIFICADA E LITERATURA



REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Avaliação escolar: além da meritocracia e do fracasso. Cadernos de Pesquisa**, n. 99, p. 16-20, 2013.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- _____. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF, 2000. Disponível em: . Acesso em: 25 maio 2019.
- _____. **Currículo em Movimento da Educação Básica (2014)**.
- _____. **Decreto n. 6.571/2008. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado**, regulamenta o parágrafo único do artigo 60 da lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao decreto n. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 set. 2008b. 1 p.
- DISTRITO FEDERAL. Governo do. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 5ª. Ed – Brasília, 2009. 90 p
- DELORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir**. revisada. 2012.
- ENSINO Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar. SINEPE/RS, Porto Alegre, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://www.sinepe-rs.org.br/noticias/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidadadaescolacriarexperimentarinnovare-se-reinventar>. Acesso em: 31 ago. 2020.
- GADOTTI, M. **Educação comunitária e economia popular**. Cortez Editora, 1993.
- GARDNER, H. **Multiple intelligences after twenty years**. American Educational Research Association, Chicago, Illinois, v. 21, 2003.
- _____. Governo do. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, 1ª. Ed – Brasília, 2009. 190 p.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Guia da escola cidadã; v. 4)
- _____. Lei da Gestão Democrática, Lei n.4.751/2012. DODF, Brasília-DF, 2012.
- _____. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. 2000.



____. L. D. B. Lei 9394/96–**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.html. Acesso em 25 de maio 2019, v. 30, 2015.

____. Lei nº 11.114/05, de 16 de maio de 2005. Altera os artigos 6o, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade**. Diário Oficial da União, 2005.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo. 2. ed. São Paulo**: Centauro, 2004.

____. Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial. Edital n. 1, de 26 de abril de 2007. **Programa de implantação de salas de recursos multifuncionais**. Brasília, DF, 2007b. 5 p.

____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância. **Plano Nacional de Educação - PNE**. Brasília, DF: INEP, 2001

____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância. **Gestão da Educação Escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância. **Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO – Diretrizes**, 1997.

____. **PPP Carlos Motta**. 2011.

____. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008].

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: LDB, limite, trajetória e perspectivas**. São Paulo: Autores Associados, 2003.

VITTI, Sylvia Cristina de Azevedo; DE AZEVEDO, Maria Alice Salvador Busato. Reflexões sobre o desenvolvimento humano na perspectiva histórico-cultural: relações e inter-relações da mediação cultural, da escola e do professor. Revista Profissão Docente, v. 18, n. 39, p. 360-372, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente. 7ª. Edição-S. Paulo**: Martins Fontes, 2001.



ANEXOS



PROJETO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA FINANCEIRA

“a necessidade de elaboração de planos de ensino onde, sempre que possível, os conteúdos matemáticos estejam relacionados ao cotidiano dos estudantes, buscando atender as exigências de uma sociedade em constante transformação, na qual a escola se insere (BRITO,2005, p. 88).”

JUSTIFICATIVA

Entende-se que o conteúdo Matemática Financeira é essencial no meio educacional, já na educação básica, haja vista que no mundo contemporâneo existe um número cada vez mais expressivo de bens e serviços a serem financiados. Macedo (2012, p.82) diz que, “Não é novidade dizer que todas as pessoas enfrentam problemas e precisam encontrar mecanismos para superá-los, eleger prioridades e fazer escolhas. [...] Planejar não significa gastar menos, e sim gastar melhor!”

Nesse contexto, o aprendizado da Matemática Financeira é essencial e relevante para poder gerir as finanças pessoais e familiares, em um tempo em que os crediários proliferam e a grande maioria das pessoas não tem o aparato necessário para calcular corretamente os juros e as consequências deste crediário no orçamento familiar. Por ser um assunto abrangente, tem-se a convicção de que somente com o envolvimento dos alunos será possível verificar todas as implicações da prática consumista no dia a dia de todos. Essa reflexão é de suma importância para despertar no aluno a motivação necessária na busca dos conhecimentos matemáticos de acordo com a realidade onde se encontram inseridos.

OBJETIVO GERAL

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do ensino de matemática financeira para os alunos devem levar os alunos a:

- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores;
- Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, bem como seu espírito crítico e sua criatividade;
- Expressar-se em linguagem oral e escrita diante de situações matemáticas;
- Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos do cotidiano.
- Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática financeira, como autonomia, confiança quanto às capacidades matemáticas e perseverança na resolução de problemas;

METODOLOGIA (ESTRATÉGIAS/PROCEDIMENTOS)

Utilizando a temática da contextualização e da Educação Matemática crítica, levando para a sala de aula as situações do cotidiano, atreladas aos conteúdos tradicionais da Matemática Escolar e permitindo discussões de abordagem a questões sociais, democrática, direitos e deveres, tão importantes na formação dos cidadãos. Utilizando questões de vestibulares, ENEM e SAEB como atividades complementares e de aprofundamento nos estudos relacionados ao projeto.

DURAÇÃO DO PROJETO/ CRONOGRAMA

O Projeto terá a duração de um semestre letivo, será ministrado pelos professores de matemática nas aulas de PDIII para as turmas de Ensino Médio.



AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio da verificação da assiduidade, interação na condução do curso, além da realização de atividades em classes e extraclasse.

MATRIZ CURRICULAR

Disciplina: PDIII
Matemática Financeira
Razão
Proporção
Grandezas diretamente e inversamente proporcionais
Regra de três
Porcentagem
Juros simples
Juros composto
Taxas de juros, descontos e acréscimos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- **Identificação do Projeto:** Parte diversificada e Literatura
- **Diretor:** Robison Lopes de Oliveira
- **Vice-diretora:** Dayanne Ferreira Costa
- **Supervisora Pedagógica:** Ednalva Vitorino dos Santos Pinheiro
- **Coordenadora Pedagógica:** Maria Gorete da Silva Lima
- **Professores Responsáveis:** Humberto da Silva Nascimento, Luana Halisane Felix de Almeida, Manoel Cristiano da Silva Moreira e Patricia Alves da Silva

JUSTIFICATIVA:

O surgimento do projeto se deu com o intuito de superar as dificuldades que os alunos encontram ao ler e analisar uma obra literária bem como saber a qual a mesma pertence. No entanto, a intenção é para que os estudantes possam conhecer as obras literárias bem como seus autores.

OBJETIVO GERAL:

- Motivar os alunos através do hábito da leitura e também despertar o interesse pela literatura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o contexto histórico e as características de cada escola literária.
- Identificar os principais autores e suas obras.
- Ampliar o repertório sociocultural por meio da leitura.
- Promover apreço pela leitura estimulando assim a sua produção textual.
- Desenvolver o espírito crítico e questionador.

METODOLOGIA

- Aplicação e leitura das obras literárias.
- Aplicação dos conceitos de diferenciação de gêneros literários.
- Análises das obras literárias dos principais autores.
- Estudo dos principais temas literários nos vestibulares e do Enem.



AVALIAÇÃO

Avaliação contínua de acordo com as notas obtidas em atividades: Exercícios avaliativos e testes ambos aplicados no Google formulário. A nota será válida para os componentes de português e PD.

PRODUTO FINAL

Construção de Linha do tempo das escolas literárias com o objetivo de fazer a diferenciação de cada uma delas expondo os pontos principais para melhor assimilação. (Confecção ao longo do Projeto.) Material Impresso e Plataforma Virtual.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Conteúdo (1º anos)

- Conceito e função de arte e literatura. 05/04 a 23/04
- Gêneros literários; Leitura e estudo da estruturação de gêneros. 26/04 a 28/05
- Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo, Classicismo. 31/05 a 25/06
- Barroco e Arcadismo. 28/06 a 15/07

Conteúdo (2º anos)

- Concepções filosóficas e estéticas na Literatura. 05/04 a 23/04
- Romantismo, Realismo. 26/04 a 28/05
- Naturalismo, Parnasianismo. 31/05 a 25/06
- Simbolismo. 28/06 a 15/07

Conteúdo (3º anos)

- Concepções filosóficas e estéticas na Literatura. 05/04 a 23/04
- Pré-Modernismo. 26/04 a 28/05
- Modernismo Português e Brasileiro. 31/05 a 15/07